

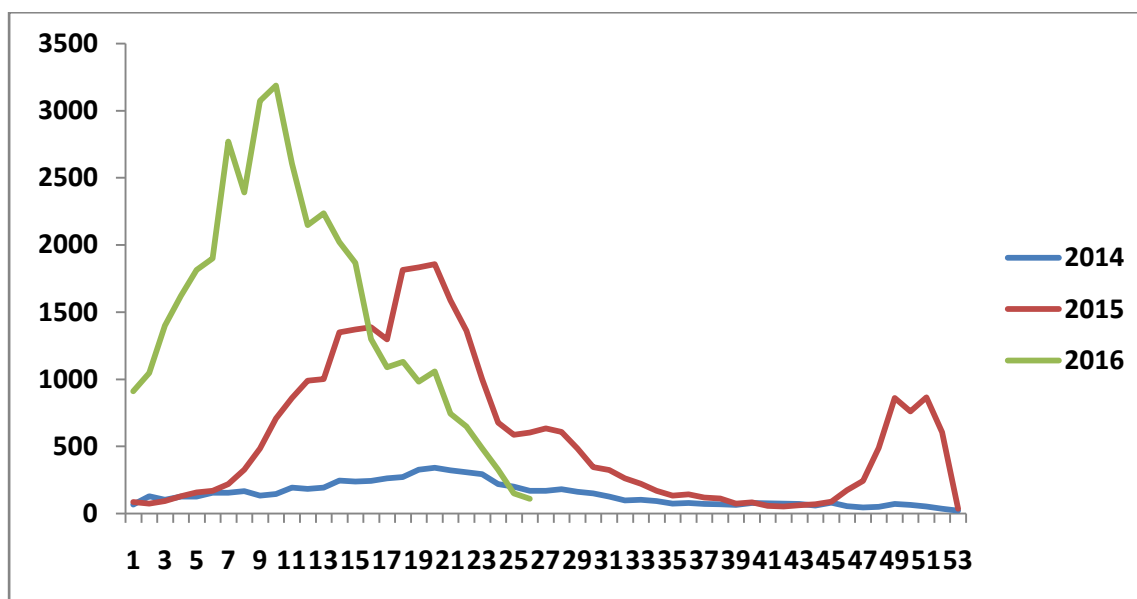
Dengue, Chikungunya e Zika

INFORME SEMANAL 08

Situação Epidemiológica da Dengue

De 01 Janeiro a 07 de Julho de 2016 (27ª* semana epidemiológica de início de sintomas), na Paraíba, foram notificados 35.044 casos prováveis de Dengue. Em 2015, no mesmo período, (até 27ª SE) registrou-se 16.821 casos, evidenciando um aumento de 108,33%. Na figura abaixo, observa-se que o pico do aumento dos casos ocorreu no mês de março, 11ª Semana Epidemiológica, o que diferencia dos anos anteriores.

Figura 01: Casos Notificados de Dengue na Paraíba, 2016 até 27ª* SE.



Semanas Epidemiológicas

Fonte: Sinan Online SES/PB. Dados atualizados em 07/07/2016.

Situação Epidemiológica da Chikungunya

De 01 de Janeiro a 07 de Julho de 2016, registrou-se 12.957 notificados como suspeita de Chikungunya (Sinan NET e Sinan Online). Neste período foram notificados 14 óbitos suspeitos de Chikungunya nos municípios de Monteiro (01), Aroeiras (01), Bayeux (01), João Pessoa (06), São José do Umbuzeiro (01), Soledade (01), Araruna (01), Campina Grande (01) e Santa Cecília (01).

Situação Epidemiológica da Zika

De 01 de Janeiro a 18 de Junho de 2016, registrou-se 3.624 casos notificados como suspeita de Zika Vírus (Sinan NET). Atualmente, na Paraíba, existem três Unidades Sentinelas do Zika vírus implantadas para identificação da circulação viral nos municípios de Bayeux, Campina Grande e Monteiro, conforme recomendação do Ministério da Saúde.

ATENÇÃO PARA AS MUDANÇAS NA PORTARIA DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

Portaria GM Nº 204, de 17 de fevereiro de 2016.

Nesta portaria ficou definido que todo óbito suspeita de Chikungunya deve ser informado imediatamente a SES e permanece a orientação de que todo caso suspeito deve ser notificado.

Além disso, a partir do dia 17/02/2016 ficou instituída a notificação obrigatória para todos os casos suspeitos de Zika vírus, por meio da Portaria GM Nº 204. A NOTIFICAÇÃO DEVE SER REGISTRADA NO SINAN NET. Nos casos suspeitos de Zika vírus em gestante e óbitos suspeitos de Zika as Secretarias Municipais de Saúde devem comunicar em até 24 horas a Secretaria de Estado da Saúde (CIEVS 988282522 e ao Núcleo de Doenças Transmissíveis Agudas 3218-7493).

Destaca-se que a notificação para os três agravos (Dengue, Chikungunya e Zika vírus) deve ocorrer de acordo com a clínica mais compatível e definição de caso conforme Ministério da Saúde.

Definição de Caso de Zika

Pacientes que apresentem exantema máculopapular pruriginoso, acompanhado de pelo menos DOIS dos seguintes sinais e sintomas: febre e/ou hiperemia conjuntival sem secreção e prurido e/ou poliartralgia e/ou edema periarticular.

Definição de Caso de Dengue

Pessoa que apresenta febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações: náuseas, vômitos, exantema, mialgias, artralgia, cefaléia, dor retroorbital, petéquias ou prova do laço positiva e leucopenia.

Definição de Caso de Chikungunya

Paciente com febre de início súbito, acima de 38,5°C, e artralgia ou artrite intensa de início agudo, não explicado por outras condições.



A investigação cursa com busca de informações domiciliares, ambulatorial e hospitalar, conforme Protocolo do Ministério da Saúde.

Óbitos Notificados Dengue e Chikungunya 2016

A tabela abaixo apresenta o cenário dos óbitos suspeitos de Dengue e Chikungunya notificados em 2016, sendo 34 óbitos como suspeita de dengue, destes 04 confirmados, 10 descartados e 20 seguem em investigação. Registrou-se também 14 óbitos de casos suspeitos de Chikungunya, sendo 03 confirmados e os demais em investigação. A faixa etária varia de recém-nascido até 92 anos, mostrando que a susceptibilidade independe da idade.

Tabela 01 - Óbitos Notificados Dengue e Chikungunya 2016

Município	DENGUE			CHIKUNGUNYA			Total
	Óbito por Dengue	Óbito por outras causas	Óbito em investigação	Óbitos por Chik	Óbito por outras causas	Óbito em investigação	
Alagoa Grande			01				01
Campina Grande	-	01	01	-	-	01	03
Araçagi	-	-	01	-	-	-	01
Monteiro	01	01	-	01	-	-	03
Sapé	-	01	-	-	-	-	01
Pilões	-	01	-	-	-	-	01
Caiçara	-	01	-	-	-	-	01
Cajazeiras	01						01
João Pessoa	01	02	05	01	-	05	14
Bayeux	-	01	02	-	-	01	04
Condade	-	-	01	-	-	-	01
São Bento	-	-	01	-	-	-	01
Itabaiana	01	-	-	-	-	-	01
Santa Cecília	-	-	-	01	-	-	01
Pedras de Fogo	-	-	01	-	-	-	01
Paulista	-	01	-				01
Aroeiras	-	-	-	-	-	01	01
Santa Rita	-	-	01	-	-	-	01
Rio Tinto			01				01
Sousa	-	01	02	-	-	-	03
Soledade	-	-	-	-	-	01	01
São José do Sabugi	-	-	01	-	-	-	01
Cabedelo	-	-	01	-	-	-	01
São Sebastião Umbuzeiro	-	-	-	-	-	01	01
Alhandra	-	-	01	-	-	-	01
Araruna	-	-	-	-	-	01	01
Total	04	10	20	03	-	11	38

Fonte: Dados atualizados em 30/06/2016.

Destaca-se que a estratégia mais efetiva para evitar os óbitos causados pela dengue, zika e chikungunya é a detecção precoce dos casos suspeitos combinado com o manejo correto, de acordo com o agravo.

Situação Laboratorial Dengue chikungunya e zika 2016

DENGUE

Em 2016 foram analisados pelo LACEN-PB, 4.673 amostras sorológicas para dengue (650 Reagentes, 3.931 Não reagentes e 163 indeterminadas). No ano corrente, já existe exames comprobatórios da presença da doença em 92 municípios.

Para os casos suspeitos por dengue os municípios devem coletar amostra de pelo menos 10% dos casos suspeitos, sendo NS1 do 1º ao 3º dia de sintomas e sorologia do 7º ao 28º dia de sintomas. Todas as amostras devem ser acondicionadas adequadamente para garantir a qualidade do material biológico

Para todos os casos com sinais de alarme, graves e óbitos suspeitos de Dengue, recomenda-se a coleta oportuna e envio imediato ao LACEN-PB.

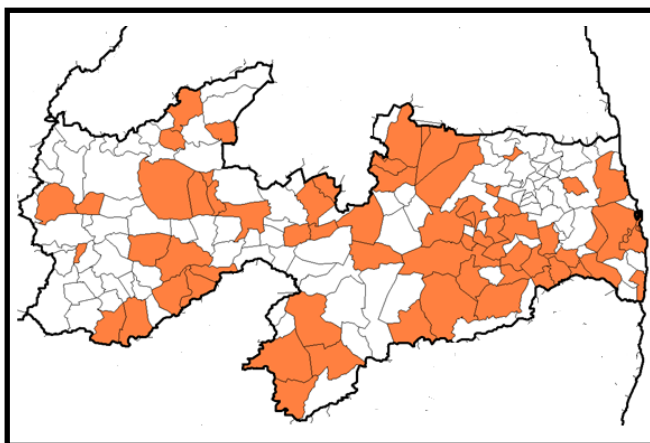
Os municípios que ainda não isolaram o vírus continua a recomendação do envio oportuno do isolamento viral até o 5º dia de sintomas, enviado em 24 h para o LACEN-PB devidamente acondicionado.

ZIKA

No ano de 2015 foi detectada a doença aguda pelo viral de Zika vírus nos municípios de João Pessoa, Campina Grande, Olivedos e Cajazeiras; já em 2016, exames laboratoriais já comprovaram a circulação da doença nos municípios de Caldas Brandão, João Pessoa, Guarabira, Conceição, Pilões, Itabaiana, Sapé e Campina Grande.



MAPA 01 Municípios com Circulação de Dengue confirmado Laboratorialmente, 2016

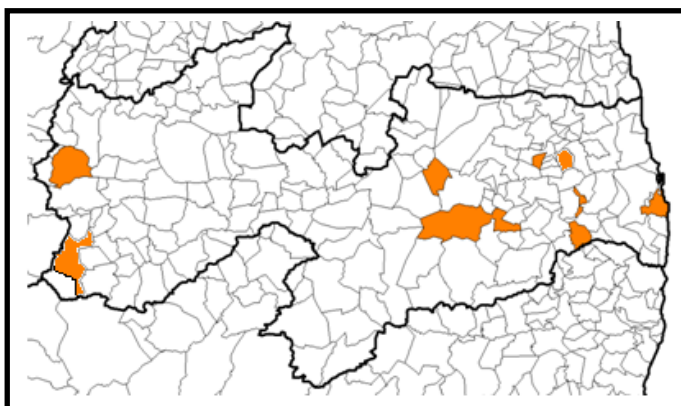


Fonte: GAL/LACEN-PB; até 26ªSE.

Observamos acima de cor laranja os municípios com exame laboratorial comprovando a circulação da doença.



MAPA 02 – Municípios com Circulação de ZIKA confirmado Laboratorialmente, 2015/2016

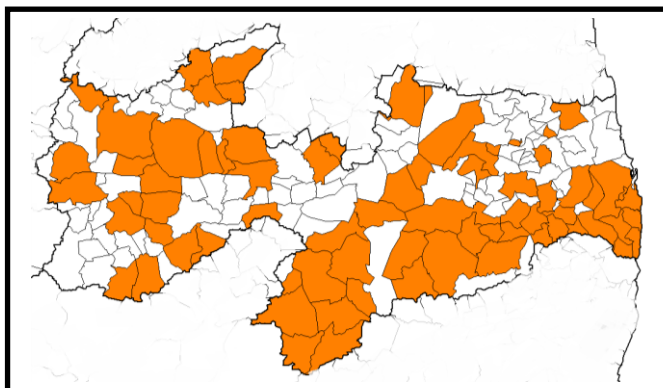


CHIKUNGUNYA

Em 2015, houve a confirmação laboratorial de Chikungunya em Monteiro. No ano corrente, já existe exames comprobatórios da circulação da doença em 87 municípios. Em 2016 foram analisadas no LACEN-PB, 3.598 amostras sorológicas para Chikungunya (1.916 Reagentes, 1.580 Não reagentes, 1 Inconclusivo e 102 Indeterminadas).



MAPA 03– Municípios com Circulação de Chikungunya confirmado Laboratorialmente, 2016



Fonte: LACEN/PB ; 30/05/2016.

RECOMENDAMOS AOS MUNICÍPIOS QUE DIANTE DE CASOS SUSPEITOS DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA, REALIZAR A NOTIFICAÇÃO, COLETA E O ENVIO DE AMOSTRAS AO LACEN-PB.

LEMBRAMOS QUE O LACEN-PB É O SERVIÇO DE REFERÊNCIA ESTADUAL PARA ANÁLISE DAS AMOSTRAS, FICANDO SOBRE A RESPONSABILIDADE DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS A REALIZAÇÃO DAS COLETAS DE MATERIAL BIOLÓGICO. PARA REALIZAÇÃO DA ANÁLISE O LACEN-PB NECESSITA QUE O CASO ESTEJA CADASTRADO NO GAL E NOTIFICADO NO SISTEMA OFICIAL DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (SINAN).

Situação da Síndrome Guillain-Barré e outras manifestações Neurológicas

A Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba, através da Gerência Executiva de Vigilância em Saúde, vem recomendando a todos os serviços de saúde à comunicação a área técnica estadual da vigilância epidemiológica e a Coordenação estadual dos Núcleos Hospitalares de Vigilância Epidemiológica, através de formulário com dados específicos, com o objetivo de acompanhar e investigar quais possíveis agentes etiológicos desencadearam as manifestações neurológicas com infecção viral prévia de até 60 dias antes.

Foram informados, de julho de 2015 até o momento, pelos serviços hospitalares 38 casos suspeitos, sendo 16 descartados, 06 confirmados, e 16 em investigação por suspeita de ter correlação com Chikungunya e/ou Zika vírus e/ou Dengue.

Situação da Vigilância Ambiental

Para o controle vetorial o Ministério da Saúde recomenda a todos os municípios a realização de visitas a todos os imóveis urbanos (residências, comércios, indústrias, órgãos públicos, terrenos baldios etc) e infraestruturas públicas (praças, parques, jardins, bueiros etc) de seu território, respeitando-se o disposto na Lei nº 13.301, de 27 de junho de 2016. Conforme calendário abaixo:

Ciclos de trabalho	Período de execução
5º/2016	Conclusão até 31 de agosto
6º/2016	Conclusão até 31 de outubro
7º/2016	Conclusão até 31 de dezembro

Recomenda, ainda, a realização do Levantamento de Índice Rápido Amostral - LIRAA, no período de 11 a 15 de Julho de 2016.



GOVERNO
DA PARAÍBA

DENUNCIE FOCOS
DO MOSQUITO COM
O APLICATIVO



DISPONÍVEL PARA
ANDROID NA



BAIXE JÁ!